A TRIBUNA
Publicado em 09/08/2023 - 05:51

# Três viram réus por morte de PM em Guarujá

## Três se tornam réus por morte de PM em Guarujá

Justiça acata denúncia sobre assassinato do soldado Patrick Reis

DA AGÊNCIA BRASIL

A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia feita pelo Ministério Público e tornou réus três pessoas que são acusadas de terem participado do assassinato do policial Patrick Bastos Reis, ocorrido no dia 27 de julho, em Guarujá.

A denúncia foi oferecida após a Polícia Civil ter indiciado os irmãos Erickson David e Kauã Jazon da Silva e Marco Antonio de Assis Silva, o Mazarope, pelo crime de homicídio, tentativa de homicídio e associação ao tráfico de drogas. Um deles foi preso em flagrante e os outros dois tiveram prisão temporária de 30 dias decretada pela Justiça.

Segundo o MP, que prestou a denúncia, a condenação pelos delitos pode representar uma pena de até 65 anos de reclusão para cada um dos acusados. Nessa denúncia também foi requerida "a fixação de valor mínimo para reparação dos danos causados pela infração, inclusive a título de dano moral".

Durante a operação que resultou na morte do policial em Guarujá, um outro policial ficou ferido. Alguns dias depois, já com a Operação Escudo em andamento, dois outros policiais foram feridos em Santos.

Segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), os dois policiais feridos em Santos, Najara Gomes e Pablo Uriel, ainda se encontram internados, sem previsão de alta.

A cabo Najara Gomes foi atingida com um tiro de fuzil pelas costas durante patrulhamento no Bairro Campo Grande. O soldado Pablo Uriel foi atingido na região da virilha, quando estava fazendo buscas pelas pessoas que teriam atirado na cabo.

REPRODUÇÃO

A Operação Escudo, realizada pelas polícias, prendeu os acusados

**BALANÇO**

Após a morte do policial Reis, o Governo do estado lançou na Baixada Santista a Operação Escudo. Desde o dia 28 de julho, a ação já deixou 16 mortos em Guarujá e em Santos.

Segundo a Secretaria, entre os dias 28 de julho e a última segunda-feira, 246 pessoas foram presas na operação.

A pasta não informa, no entanto, se todos eles permanecem presos, e nem por quais crimes estas pessoas foram detidas nem a quantidade de presos já liberados.

### CÂMERAS

Dez das 16 unidades policiais envolvidas nas 16 mortes da Operação Escudo portavam câmeras. As outras seis unidades não estavam com o equipamento. As imagens de sete das dez unidades com câmeras já estão em posse do Ministério Público de São Paulo (MP-SP). As informações são do coronel da PM Pedro Luis de Souza Lopes. Segundo ele, em análise preliminar das imagens, não foram identificadas irregularidades na ação dos policiais.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Polícia **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.